

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UFT - EBSERH		
UF Instituição:	TO		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	05/2012 - 21/12/2012		
Nº Protocolo:	2018-221		
Programa:	MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	Data de Criação do Processo (PCP):	08/05/2018
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	3
R2	3

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Campo de estágio - Unidades de saúde da família, Centro de Atenção psicossocial
TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE	Hospital Regional de Araguaína - Pronto Socorro

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares	120	60	Aplicável
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	840	420	Aplicável
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	0	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	0	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	0	Aplicável
Capítulos de livros	2	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	2	Aplicável
Edição/organização de livros	2	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	0	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	0	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	0	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Ambulatório de Medicina de Família e Comunidade HDT-UFT	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade tem como prioridade a formação de um profissional médico, com qualidades técnicas e humanistas, capaz de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área de saúde ao desenvolver habilidades e competências para intervir com ações de saúde integrais, auxiliando no desenvolvimento regional da Amazônia Legal. Este profissional, identificado com os valores éticos e culturais dos povos da Amazônia, também saberá reconhecer e responder as necessidades de saúde da população relacionadas aos agravos pertinentes à região. O especialista terá como característica básica a prática de atuar, prioritariamente, em Atenção Primária à Saúde, a partir de uma abordagem biopsicossocial do processo saúde-doença, integrando ações de promoção, recuperação e educação em saúde no nível individual e coletivo.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Priorizar a prática da Atenção primária à Saúde centrada na pessoa, na relação médico-paciente, no cuidado em saúde e na continuidade da atenção; atender com elevado grau de qualidade, sendo

resolutivo em cerca de 85% dos problemas de saúde relativos a diferentes grupos etários; desenvolver, planejar, executar e avaliar programas integrais de saúde, para dar respostas adequadas às necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, tendo por base metodologias apropriadas de investigação, com ênfase na utilização do método epidemiológico; estimular a participação e a autonomia dos indivíduos, das famílias e da comunidade; desenvolver novas tecnologias em atenção primária à saúde; desenvolver habilidades docentes e a capacidade de auto aprendizagem; desenvolver a capacidade de crítica da atividade médica, considerando-a em seus aspectos científicos, éticos e sociais.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Adila Figueira Queiroz	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Alexsandra Rossi	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	40h	7 anos
Alice Regina Vasconcelos Alves Callou	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Alinne Katienny Lima Silva Macambira	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	6 anos
Ana Cristina Mendanha Sampaio	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Antonio Oliveira dos Santos Junior	Especialista	Coordenador	Tempo Parcial	20h	10 anos
Cristina Tavares Leal	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Ebert Mota de Aguiar	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Elaine Aparecida Soares da Costa Godoy	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Elaine Barros de Alencar Costa	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Elder Narciso Feltrin	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
Flavia Escudeiro Lira Vasconcelos	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Glaucyane Motta Soares	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Isabela Cecilio Sahium Oliveira	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Joao Carlos Diniz Arraes	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	12 anos
Jose Antonio viana de Morais	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
Leyde Maria Frazão Souza	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Lilian Christian Ferreira dos Santos Rocha	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Lincoln José da Silva Júnior	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Marcos Superbo da Silva Cardoso	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	6 anos
Mauricio Teixeira Martins da Costa Filho	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	4 anos
Raquel Tobias Martins da Costa	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Renata Fernandes Rabelo Chaves	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Robson Cesar Matias de Souza	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Rodolfo Lima Araújo	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	2 anos
Ronner Nunes Toledo	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	40h	20 anos

Salma Maria Dias	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Valdir Francisco Odorizzi	Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	8 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Valdir Francisco Odorizzi

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Graduação em Medicina pela Fundação Técnico Educacional Souza Marques (1983), mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2003) e doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2006). Especialização em Medicina de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira (2010).

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Professor Adjunto III da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT) no curso de Medicina, Preceptor do Programa de Residência Médica da UFT nas áreas de cirurgia geral, ginecologia e medicina de família e comunidade e Coordenador da disciplina da Saúde da Mulher I (UFT), coordenador do internato de cirurgia geral do ITPAC- Porto Nacional. Supervisor do Programa de Valorização da atenção Básica (PROVAB) e Tutor do Programa Mais Médicos Para o Brasil, no Estado do Tocantins.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: 1 ano e 2 meses

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 1 ano e 2 meses

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 1 ano e 2 meses

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Oficina Tutoria Supervisor: Apresentação do Relatório de Supervisão Suplementar do Programa Mais Médicos para o Brasil, no Tocantins. 2015. Oficina Tutoria Supervisor do Programa Mais Médicos para o Brasil, no Tocantins. 2015 Oficina de Tutor e Supervisores do Programa Mais Médicos para o Brasil, no Tocantins. 2015. Encontro - Perspectiva do Programa Mais Médicos para 2015 no Tocantins. Encontro Locoregional como cenário de Educação Permanente para o Programa Mais Médicos para o Brasil, no Tocantins. 2015 Oficina Turkish-Brazilian Nanotechnology Workshop. Oficina de Nanotecnologia. 2014. Curso de atualização em Urgências e Emergências Médica no âmbito do programa de Ensino Modular 2014 I Simpósio Tocantinense de Medicina de família e comunidade e I encontro do Programa De Residências em Saúde. Medicina de família e Programa de residências em Saúde. 2014. Congresso Cirurgião ano7- Atualização em Cirurgia geral emergência e Trauma. 2013. Oficina Suporte de Vida Avançado em Cardiologia ACLS. 2013. Oficina Dífinitive Surgical Trauma Care Course. 2013. VI Semana Acadêmica de Medicina. I. 2013. Congresso 1º jornada de Ginecologia e Obstetrícia. Abordagem da Dor Pélvica Crônica. 2012. I Simpósio de Endoscopia Ginecológica. 2012. Curso de Reciclagem Ultrassonografia em Mama e Tiróide. 2012. VI Curso de Educação Médica Continuada. Abordagem da Dor Pélvica Cronica. 2012. Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas de Goiás e Tocantins. A Eficácia da Acupuntura no Tratamento da Cefaléia. 2011. Curso de Reciclagem Ultrassonografia em Órgãos Pélvicos, Genitália Masculina Externa, Transretal. 2011. 29º Curso de Videolaparoscopia - Modulo Básico e Avançado. Abordagem Laparoscópica da Dor Pélvica. 2011. XVI Congresso Teórico Prático de Ultrassonografia. 2010. XXIV Congresso Brasileiro de Reprodução Humana. 2010. Congresso A Educação Sexual nas escolas dos Municípios do Estado do Tocantins. A Educação Sexual nas escolas dos Municípios do Estado do Tocantins. 2010. Seminário A educação sexual nas escolas do Estado do Tocantins. Avaliação Síndrômica das DSTs. 2010. VII Simpósio de Cirurgia minimamente Invasiva. 2010. 7 Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Tocantins e 4 Jornada Tocantinense de Reprodução Humana. 2010. Workshop em Medicina Fetal. 2010.

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Artigos completos publicados em periódicos: 1. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco . Uso de antioxidantes na prevenção de lesões ateroscleróticas em coelhos submetidos à dieta rica em colesterol. Laes & Haes, São Paulo, v. 145, p. 94-114, 2003. 2. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco . Uso de vitaminas antioxidantes na prevenção de aterosclerose em coelhos submetidos à dieta rica em colesterol. Revista de Estudos Universitárias (Sorocaba), São Paulo, v. 29, n. 1, p. 135-153, 2003. 3. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco . Avaliação do estresse oxidativo em pacientes portadores de síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA). . Revista de Estudos Universitárias (Sorocaba), São Paulo, v. 28, n. 2, p. 09-25, 2002. 4. PERCÁRIO, Sandro ; ROMALDINI, Hélio ; ODORIZZI, Valdir Francisco . Papel dos Radicais Livres e da Defesa Antioxidante no Bronco espasmo Agudo Induzido em cobaias. Laes & Haes, São Paulo, p. 42-55, 2001. Resumos publicados em anais de congressos: 1. ODORIZZI, Valdir Francisco ; CAVALCANTE, N. V. ; COUTINHO, I. H. I. L. S. ; SILVA, F. D. ; CAVALCANTE, R. R. V. . The implantation of the rural medical internship at UFT: Challenges and Perspectives. In:

12th WONCA World Rural Health Conference, 2014, Gramado-RS. IV South Brazilian Congress of Family and community Medicine, 2014. 2. Eskálath Morganna Silva ; Camilla Martins Malta ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; Cristiane Martins Coelho ; Raphael Sanzio Pimenta . Isolamento e Caracterização Morfológica da Diversidade de Leveduras Epifíticas Associadas a Frutos de Mamão (Carica Papaya). In: VII Congresso Brasileiro de Micologia, 2013, Belém - PA. LIVRO DE RESUMOS VII CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA DE 25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2013, 2013. p. 345-489. 3. Eskálath Morganna Silva ; Camilla Martins Malta ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; Raphael Sanzio Pimenta . Atividade Antagonista In Vitro de Leveduras Epifíticas Isoladas de Frutos de Mamão (Carica Papaya); Contra o Fungo Fitopatogênico Colletotrichum Gloeosporioides.. In: VII Congresso Brasileiro de Micologia, 2013, Belém - PA. LIVRO DE RESUMOS VII CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA DE 25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2013, 2013. p. 149. 4. Raphael Sanzio Pimenta ; Juliana Fonseca Moreira da Silva ; Camilla Martins Malta ; Guilherme Prado ; Jovita Eugênia Gazzinelle Cruz Madeira ; Marize Oliveira Silva ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; Jacques Robert Nicolí . Uso de Probióticos no Controle do Crescimento do Aspergillus Parasiticus em Amendoim (Arachis Hypogaea L.). In: VII Congresso Brasileiro de Micologia, 2013, Belém - PA. LIVRO DE RESUMOS VII CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA DE 25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2013, 2013. p. 478. 5. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; SOUZA, Dorotéia Rossi Silva ; M F, Godoy ; W. N, Ogawa . Involvement of oxidative stress in atherosclerosis: experimental study with Agaricus sylvaticus and antioxidant vitamins supplementation. In: 7th International Congress on Coronary Artery Disease, 2007, Veneza. The Journal of Coronary Artery Disease From Prevention to Intervention, 2007. v. 7. p. 163-167. 6. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; SOUZA, Dorotéia Rossi Silva ; W. N, Ogawa . Involvement of oxidative stress in atherosclerosis: experimental study with Agaricus sylvaticus and antioxidant vitamins supplementation. In: I Panamerican Congress of Atherosclerosis, 2007, Campos do Jordão- São Paulo. Atherosclerosis Supplements. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 8. p. 27-27. 7. PERCÁRIO, Sandro ; ODORIZZI, Valdir Francisco ; J S, Penoni ; W. N, Ogawa . Prevention of experimental atherosclerosis with Agaricus sylvaticus: comparison with antioxidant vitamins C and E. In: World Congress of Cardiology, 2006, Barcelona. European Heart Journal: Journal of European Society Cardiology. Békgica: Oxford Journals, 2006. v. 27. p. 970-970. Projetos de pesquisa: 2009 - 2010 ESTRESSE OXIDATIVO EM RECÊM NATOS. ANÁLISE DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL EM RECÊM-NASCIDOS A TERMOS NASCIDOS POR PARTO NATURAL OU CESARIANA 2004 - Atual Propriedades Medicinais de Agaricus sylvaticus Descrição: Cogumelos medicinais tem sido relatados na literatura a mais de 3000 anos. Os cogumelos do gênero Agaricus apresentam diversas substâncias com elevado potencial terapêutico. Assim, com o objetivo de avaliar as propriedades medicinais dos cogumelo, serão realizados 6 sub-projetos de pesquisa, incluindo a avaliação invitro da capacidade antioxidante de extratos do cogumelo, além da dosagem de glucanas e o teste da administração de extratos a modelos animais de doença, notadamente, aterosclerose, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e síndrome de isquemia e reperfusão..

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatórios de especialidades - HDT	Estágios em ambulatórios especializados em Dermatologia, Saúde Mental, Pequenas Cirurgias, concomitante ao Estágio em Atenção Primária à Saúde 2.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	8	24	192
Unidades Básicas de Saúde	Atenção Primária à Saúde 1	Consultas médicas, atividades em grupo, atendimentos domiciliares e reuniões de equipe.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	48	20	960
Unidades Básicas de Saúde	Atenção Primária à Saúde 2	Consultas médicas, atividades em grupo, atendimentos domiciliares e reuniões de equipe.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	40	24	960
Treinamento em Serviço	Estágio Rural	Estágio praticando medicina generalista em uma cidade do interior do Tocantins. Pode ser permutado com o Optativo do R2.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	54	4	216
Urgência e Emergência	Plantões em Serviços de Atendimento à Emergências	Plantões nos Pronto Socorros clínico/cirúrgico.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	6	44	264

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Unidades Básicas de Saúde	Atenção Primária à Saúde 3	Consultas médicas, atividades em grupo, atendimentos domiciliares e reuniões de equipe.	TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE	40	24	960
Unidades Básicas de Saúde	Atenção Primária à Saúde 4	Consultas médicas, atividades em grupo, atendimentos domiciliares e reuniões de equipe.	TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE	48	20	960
Treinamento em Serviço	Estágio Optativo	Estágio que pode ser realizado em enfermaria de internação clínica ou pediátrica (Estágio Enfermaria), em gestão de Atenção Primária (Estágio em Gestão) ou ainda em instituição de excelência em Atenção Primária (Estágio Intercâmbio). Pode ser permutado com Estágio Rural do R2.	TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE	54	4	216
Ambulatório	Estágios Especializados	Estágios em ambulatórios especializados em Cardiologia, Pediatria, Ginecologia, Mastologia, DST's & HIV, Ortopedia e Reumatologia.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	8	24	192
Urgência e Emergência	Plantões em Serviços de Atendimento a Emergências	Plantões nos Pronto Socorros clínico/cirúrgico.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	6	44	264

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	Discussão de Caso	Discussão de casos clínicos de maneira estruturada, com estudo dirigido "on-time", em conjunto com internos do curso de Medicina da UFT - Campus Araguaína.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo dirigido	Leitura de artigos indicados pelo supervisor do Programa, com base no estudo dos casos vistos na semana, e nas necessidades do Trabalho de Conclusão da Residência.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2	48	96
Curso	Mini-cursos de MFC	Mini-cursos, de duração de 04 horas mensais, sobre temas relativos aos princípios e às ferramentas da Medicina de Família e Comunidade, bem como à preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão da Residência.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE FUNDO	1	48	48

Seminário	Seminário Teórico	Seminário sobre tema clínicos frequentes em Atenção Primária.	MUNICIPAL DE SAUDE	1	48	48
-----------	-------------------	---	--------------------	---	----	----

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	Discussão de Caso	Discussão de casos clínicos de maneira estruturada, com estudo dirigido "on-time", em conjunto com internos do curso de Medicina da UFT - Campus Araguaína.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo Dirigido	Leitura de artigos indicados pelo supervisor do Programa, com base no estudo dos casos vistos na semana, e nas necessidades do Trabalho de Conclusão da Residência.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2	48	96
Curso	Mini-cursos de MFC	cursos, de duração de 04 horas mensais, sobre temas relativos aos princípios e às ferramentas da Medicina de Família e Comunidade, bem como à preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão da Residência.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	1	48	48
Seminário	Seminário Teórico	Seminário sobre tema clínicos frequentes em Atenção Primária.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	1	48	48

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins	Internação, pronto atendimento, ambulatórios de especialidade e unidade de atendimento intermediário.
Unidade Básica de Saúde	2 unidades básicas de saúde com 4 equipes de saúde da família

R2

Equipamentos (R2)

Equipamento	Descrição
-------------	-----------

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins	Internação, pronto atendimento, ambulatorios de especialidade e unidade de atendimento intermediário
Unidade Básica de Saúde	2 unidades básicas de saúde com 4 equipes de saúde da família

Detalhes da Semana Padrão (R2 Primeiro Semestre)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atenção Primária à Saúde 3 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 3 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 3 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 3 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 3 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Plantões em Serviços de Atendimento à Emergências Horário: 07:00 às 19:00	
	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão de Caso Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estudo Dirigido Horário: 18:00 às 20:00		
			Atividade: Seminário Teórico Horário: 18:00 às 19:00			

Detalhes da Semana Padrão (R1 Primeiro Semestre)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atenção Primária à Saúde 1 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 1 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 1 Horário: 08:00 às 16:00	Atividade: Plantões em Serviços de Atendimento à Emergências Horário: 07:00 às 19:00	
	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão de Caso Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estudo dirigido Horário: 16:00 às 18:00		
			Atividade: Seminário Teórico Horário: 18:00 às 19:00			

Detalhes da Semana Padrão (R1 Segundo Semestre)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atenção Primária à Saúde 2 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 2 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 2 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Plantões em Serviços de Atendimento à Emergências Horário: 07:00 às 19:00	
	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão de Caso Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Estágios Especializados Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estudo Dirigido Horário: 18:00 às 20:00		
			Atividade: Seminário Teórico Horário: 18:00 às 19:00			

Detalhes da Semana Padrão (R2 Segundo Semestre)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atenção Primária à Saúde 4 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 4 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 4 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 4 Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Atenção Primária à Saúde 4 Horário: 08:00 às 16:00	Atividade: Plantões em Serviços de Atendimento à Emergências Horário: 07:00 às 19:00	
	Atividade: Ambulatórios de especialidades - HDT Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão de Caso Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Seminário Teórico Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: Estudo Dirigido Horário: 16:00 às 18:00		

Detalhes da Semana Padrão (Estágio Rural)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Estágio Rural Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Rural Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Rural Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Rural Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Rural Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (Estágio Opcional)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Estágio Optativo Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Optativo Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Optativo Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Optativo Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Estágio Optativo Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	

Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R2 Semana Padrão: R2 Segundo Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R2 Semana Padrão: R2 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R2 Semana Padrão: R2 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R2 Semana Padrão: R2 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R2 Semana Padrão: R2 Primeiro Semestre	Estágio: Estági Grupo: Gr Semana Padrão: R2 F

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R1 Semana Padrão: R1 Segundo Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R1 Semana Padrão: R1 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R1 Semana Padrão: R1 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R1 Semana Padrão: R1 Primeiro Semestre	Estágio: Atenção Primaria Grupo: Grupo R1 Semana Padrão: R1 Primeiro Semestre	Estágio: Atenç Grupo: Gr Semana Padrão: R1 F

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Supervisão diária dos atendimentos dos residentes através de encontro com supervisor e preceptores, presencialmente e via webconferência.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Avaliação semestral do Programa, por parte do residente, através de instrumento padronizado.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Avaliação trimestral dos residentes, através de instrumento de avaliação teórica (prova cognitiva), atribuição de conceito global e realização de Mini-Cex. (contabilizando 30, 30 e 20% da nota, respectivamente). Avaliação do Trabalho de Conclusão da Residência (contabilizando 20% da nota final da residência).